

O ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E O USO DE TECNOLOGIAS: REFLEXÕES SOBRE NOVAS LINGUAGENS EM SALA DE AULA

Suellen de Souza Lemonje

Mônica Martins da Silva

Palavras chave: Ensino de História, História da África, tecnologias.

Nos últimos anos, aconteceram mudanças significativas no campo da educação, o que torna necessário que os profissionais acompanhem essa nova realidade, para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem atual. Um exemplo é a inserção das tecnologias digitais como recurso didático em sala de aula, por meio das quais o professor pode integrar-se ao uso de novas linguagens e encontrar novas alternativas, pois o estudante de hoje possui uma bagagem de conhecimento amplo, que deve ser problematizada e debatida.

Neste trabalho, vamos apresentar uma experiência de uso de tecnologias digitais, desenvolvida em uma turma de sétima série do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, como parte da prática pedagógica da disciplina de Estágio Supervisionado em História II. O projeto de ensino esteve pautado na abordagem e problematização das leis 10.639/03 e 11645/09 que tornaram obrigatório o estudo da história e da cultura de povos africanos e afrodescendentes e indígenas no Brasil, o que orientou a definição de recortes temáticos que abordaram aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais de sociedades africanas, como Gana, Mali, Songhai, em diferentes períodos históricos.

A proposta didático pedagógica privilegiou o trabalho com textos, produzidos pelos próprios estagiários e uso de diferentes documentos históricos escritos e visuais. Além disso, optou-se pelo uso das tecnologias digitais disponíveis como o PROUCA, programa educacional do governo federal destinado a promover a inclusão digital dos alunos, intitulado '*um computador por aluno*' aplicado pela lei número 12.249, em 2010¹, no qual o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina

¹ Disponível em <<http://www.uca.gov.br/institucional/>> Acessado em 27 nov. 2012.

aderiu no mesmo ano de sua implementação e no mesmo período em que iniciávamos o estágio.

Por meio do UCA promovemos aos alunos o acesso a um blog criado especialmente para as aulas do estágio e no qual eles poderiam acessar os materiais utilizados nas aulas, responder atividades propostas e registrar suas opiniões e sugestões para as nossas aulas. Além disso, eles puderam acompanhar sites interativos utilizados durante as aulas e assistir vídeos propostos.

Nesse sentido, propõe – se levantar questões sobre a seleção de recursos didáticos e suas inovações tecnológicas em contraponto aos recursos considerados tradicionais como o uso do quadro negro para registrar esquemas das aulas e leitura e interpretação do material didático.

A partir dessa experiência, acreditamos que Estágio Supervisionado em História possibilita ao graduando acompanhar as mudanças que tem ocorrido no contexto social e escolar e interagir com os componentes teóricos e com a prática docente em sala de aula. Esta etapa articula não só os conhecimentos acadêmicos, mas engloba diferentes saberes, diferentes experiências e oportunidades, que ajudam a formar o perfil do futuro professor.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, M.; MATTOS, H. Em torno das "*Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*": uma conversa com historiadores. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 41, p. 5-20, 2008.

BOULOS Jr, Alfredo. *História: sociedade & cidadania*. Livro didático: 5ª série, 6º ano. Manual do professor. Editora FTD, PNLD 2008. BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais/ Temas Transversais*, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação/Secad. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica*, 2004.

CONCEIÇÃO, José Maria Nunes Pereira. Fonte: Africa at a Glance. Instituto Africano da África do Sul, 1998, com estimativas de outras fontes. In: *África, um novo olhar*. Cadernos CEAP. Rio de Janeiro: Espalhafato, 2006, 88p.

CUNHA, Emmanuel Ribeiro. *Os saberes docentes ou saberes dos professores*. In: _____. Práticas avaliativas bem sucedidas de professores do ciclo de formação. Tese (doutorado), UFRN: 2003. Este texto é parte integrante da Tese de Doutorado em Educação defendida em 05 de maio deste ano, perante o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN, sob a orientação do Prof. Dr. Isauro Béltran Núñez

DREGUER, Ricardo ; TOLEDO, Eliete. *História cotidiano e mentalidades: contatos entre civilizações do século V ao XVI*, 6ª série. São Paulo: Atual, 1995. 161 p. Capítulo III. 161

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Educação no Brasil anos 60*. O pacto do silêncio. São Paulo. Loyola: 1988(1985). 126p.

KI-ZERBO, Joseph. *Historia da África negra*. [s.l.]: Europa-America, c1972. v.

NASCIMENTO, Elisa Larkin em *Introdução à história da África*. In: *Educação africanidades Brasil*. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 33-51. OLIVA, Anderson Ribeiro. *A História da África em perspectiva: caminhos e descaminhos da historiografia africana e africanista*. Revista Múltipla, Brasília, DF, v. 10, n. 16, p. 9-40., jun. 2004.

PEREIRA, Júnia Sales. *Reconhecendo ou construindo uma polaridade étnico-identitária? Desafios do ensino de história do imediato contexto pós-Lei n. 10.639*. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 41, p. 21-43, 2008.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo (SP): Scipione, 2004. 159p. SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. 943 p. SISTO, Celso. *Mãe África: mitos, lendas, fábulas e contos*. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008. 143 p.

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. Ed. Atica, São Paulo, 2006. TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 162

THORNTON, John Kelly. *A África e os africanos: na formação do mundo Atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro (RJ): ELSEVIER, 2004. 436 p. VICENTINO, Cláudio. *História. projeto Radix raiz do conhecimento*. 7 série. Editora Scipione, 2006.

VIDROVITCH, Catherine Coquery. *A descoberta de África*. Lisboa: Edições 70, 2004. WALDMAN, Maurício ; SERRANO, Carlos . *Memória D'África - A Temática Africana em Sala de Aula*. 1ª. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2007. v. 01. 327 p.

Fontes eletrônicas

BRASIL. Lei 10.639. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acessado em 07 abr 2011.

Disponível em < <http://casadasafricanas.com.br/mapas> > Acesso em 20 abr 2011

Disponível em <https://genographic.nationalgeographic.com/genographic/lan/es/atlas.html> Acessado em 11 mai 2011.

Diponível em http://www.bhzdesign.com.br/clientes/ibnbattuta/antigas_civilizacoes_africanas.html Acessado em 03 jul 2011.

Disponível em <<http://www.uca.gov.br/institucional/>> Acessado em 27 nov. 2012.